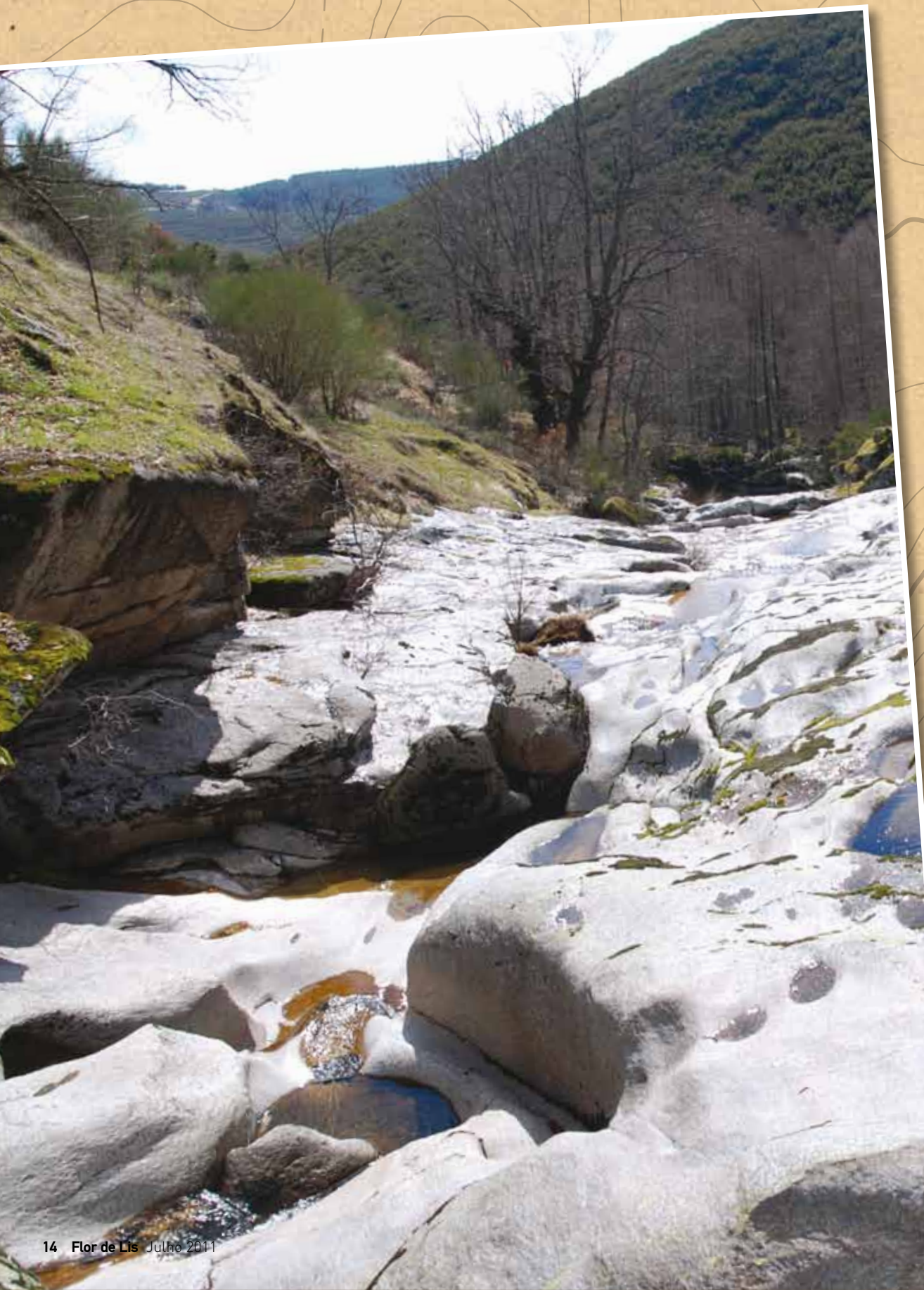




# Portugal em percursos Em redor da Aldeia de Montesinho

PE

I-F1; I-C5; I-E7  
II-F1; II-C5; II-E7  
III-F1; III-C6; III-E7  
F-F1; F-C5; F-E7



Este percurso percorre o extremo nordeste do Parque Natural de Montesinho. Esta região oferece uma paisagem variada, desde as margens dos rios, orladas por salgueiros, às encostas graníticas com grandes penedos, lameiros verdejantes. Este percurso permite passar em Bragança, cidade com um rico património e de gastronomia de excelência.



## Percurso

**Início:** Aldeia de Montesinho

**Fim:** Aldeia de Montesinho

**Época aconselhada:** Primavera e Outono

**Extensão:** 5km

**Duração média:** 5h

**Carta Militar do IGE:** 12



## Acesso

**De carro:** De Bragança tomar a EN103-7 na direcção da fronteira; em Portelo, subir à esquerda para Montesinho.

**De transportes:** Podés ir de Rede Expresso até Bragança – ver em <http://www.rede-expressos.pt> depois em Bragança apanhar os Serviços de Transportes Urbanos de Bragança <http://www.stub.com.pt/> – Linha Rural – com destino a França ou Portelo, que fica a cerca de 5 Km de Montesinho.



## Alojamento:

Abrigo de Montanha Cova da Lua – situada a 12 Km a nordeste da Bragança pela EN308-3 (direcção a Nine)

**Telefone:** 273 999 414



Nota: Este mapa é meramente indicativo, não substitui a utilização da carta militar indicada





**1** Na chegada à aldeia de Montesinho, aproveita para visitar esta bem conservada aldeia com casas de granito. Sai do Largo da Roçada, junto ao edifício da Casa do Povo, e sobe a calçada que segue para Norte. Mais à frente, depois de curva à esquerda e junto à última casa da aldeia, toma o caminho à direita.

📍 29TPG - 85404565

**2** Vais começar a fazer um trecho do antigo percurso usado por boieiros e pastores para subires às pastagens altas e que hoje leva até à barragem da Serra Serrada. Na bifurcação, vira à direita e sobe. Se virares para trás, terás perspectiva sobre a aldeia donde partiste e sobre o vigoroso relevo para sudoeste. Sabe que a partir daqui entraste numa área privilegiada para, com alguma sorte, poder observar a variada fauna local, caso da raposa, corso, javali ou lontra.

📍 29TPG - 85454584

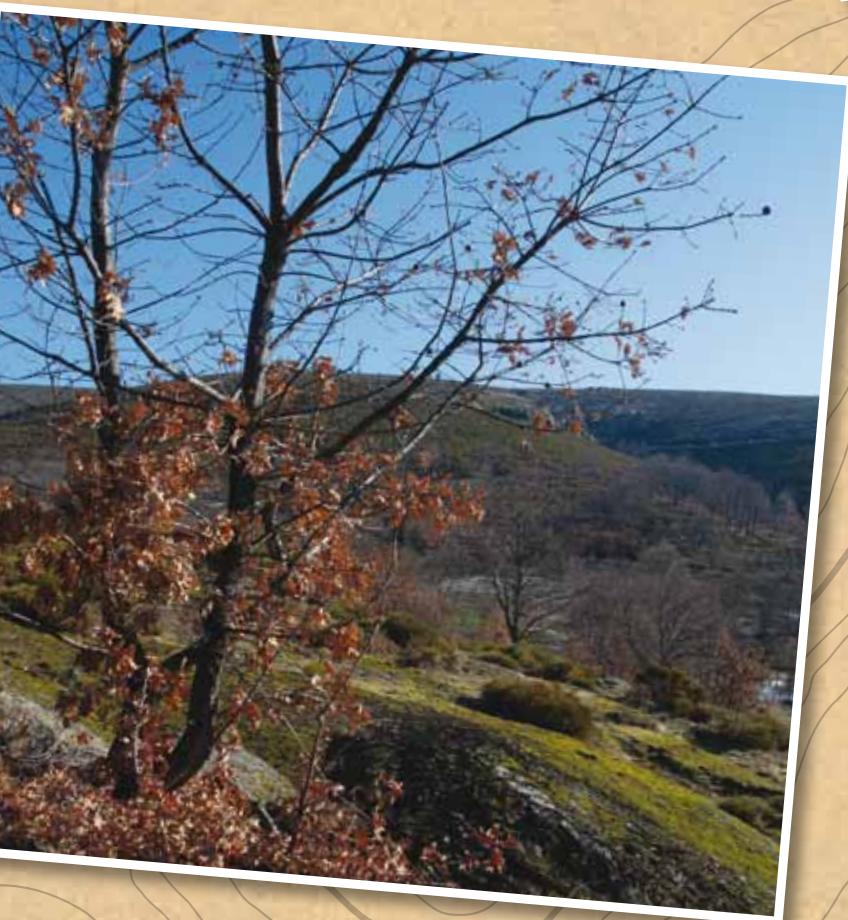


**5** Atravessa a ponte improvisada de pedras, a Ponte dos Cortelhos, e prossegue para a esquerda, através de um trilho no meio das árvores. Aprecia uma curiosa perspectiva sobre a Fraga do Cuco e o posto de Vigia de Montesinho. Encontra-se em zona propícia à observação do tecido arbustivo endémico, como é a urze (antigamente das suas raízes fazia-se carvão), da carqueja, e do piorno. Ao chegares junto a um muro de pedra, sobe até se cruzar com um caminho que desce de noroeste.

📍 29TPG - 85264722

**6** Quando o caminho cruzar com outro que vem de noroeste, navega na direcção de um morro ligeiramente à direita. A subida é inclinada e dura, mas a paisagem no topo compensa o esforço.

📍 29TPG - 84604645



**3** Pouco depois, repara para Norte em três curiosas elevações: à esquerda, a Fraga do Cuco, fazendo lembrar o perfil de uma ave pousada numa rocha; no meio, a Ladeira dos Cortelhos, e à direita, o Castro do Figueirão, dado o seu natural aspecto acastelado.

📍 29TPG - 85654590

**4** Passa ao lado de um recente tanque de rega e repara nos sulcos deixados nas rochas por rodados de antigos carros de tracção animal. Cerca de 100 metros depois do tanque, o caminho faz uma curva para a esquerda e começa a subir ligeiramente. Depois de uma curva à direita, segue pela esquerda da Fraga do Cuco, entra a fraga e a ribeira de Vilar. Segue pelo trilho nas pedras da encosta até encontrar uma ponte de pedra.

📍 29TPG - 85484645



**7** Do cimo do morro, e depois de apreciares a vista, continua o percurso para poente, descendo na direcção de uma grande pedra preta isolada. Aí, toma o trilho que vai para sul e, 300 metros passados, aproxima-te de um penedo conhecido pelo Castro Corisco.

📍 29TPG - 84704580

**8** Prossequindo para Sul, encontras à tua frente ruínas de casas usadas como estaleiros na construção da barragem. Daqui, é vulgar observar-se a avifauna da região, como sejam a águia-real, o falcão-peregrino, o corvo, o gaio, o picanço, a pega, a rola e a perdiz, entre outros.

📍 29TPG - 84804525





**9** Deste ponto, encontras um trilho que desce na direcção do rio. No fundo, encontrarás moinhos de água desactivados e em ruínas. Aí, podes descer mesmo ao rio, apreciando a vista e desfrutando de pequenas lagoas que, com a temperatura ideal, convidam a um mergulho refrescante.

📍 29TPG - 84504545

**10** Continua por trilho mal definido que vai para Sul, ao longo da ribeira. Passarás por uma zona perfeita para acampar com uma secção, isolada e protegida dos ventos. A partir daí, é sempre a subir até ao topo de uma fraga, que permite uma vista fantástica sobre a zona.

📍 29TPG - 84604520

**11** Da fraga, regressa ao ponto onde deixaste as casas em ruínas, que serviram o estaleiro da construção da barragem, e retoma a estrada de terra batida que leva de volta à aldeia de Montesinho.

📍 29TPG - 84604645



## Sugestões de Imaginários

Montesinho é uma aldeia isolada no meio do nada, e pequena o suficiente para poderem realizar jogos de assalto ao castelo, ou de defesa e ataque. Um jogo de vila, no entanto, seria extremamente rápido de concluir ali.

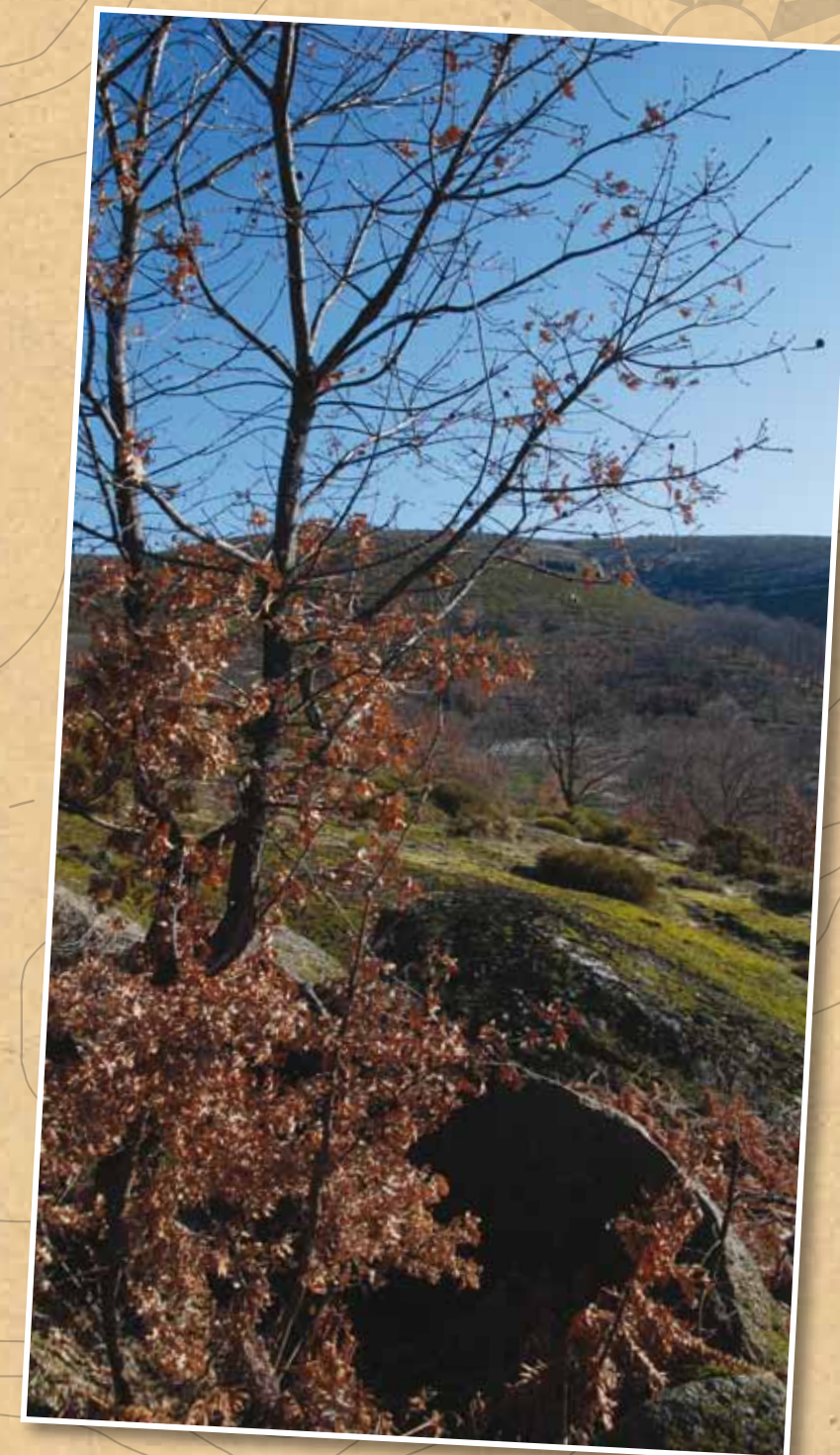
Para o percurso pedestre, sugerimos imaginários medievais. Existem zonas de árvores e zonas abertas, e temas como Robin dos Bosques, Templários ou Rei Artur podem ser trabalhados. O Senhor dos Anéis, não sendo medieval, pode também encaixar, já que as fragas permitem espaços para jogos interessantes.

Montesinho é uma aldeia com muita história e tradição, desde a gastronomia até aos hábitos e costumes. Poder viver esta realidade lá, com os locais, e poder prepará-la, pesquisando sobre o assunto, serão por certo mais-valias em termos de Programa Educativo.



## Notas Úteis:

- Há água ao longo do percurso, mas apenas em ribeiras e no tanque logo no início, pelo que não é certo que seja potável. Aconselhamos a levar água de casa;
- O percurso é feito metade ao sol e metade em sombra, mas há zonas de sol sem qualquer sombra, por isso, usem o boné;
- A zona de pedra na ribeira dá para tomar banho, se o calor ajudar, pois a água é gelada...
- Se o caminho for realizado pela manhã, é preciso muita atenção ao caminhar em zonas de pedra, já que o piso fica muito escorregadio com o orvalho da manhã;
- Montesinho é uma pequena aldeia, mas tem um parque de merendas utilizável e alguns cafés onde se podem abastecer para uma refeição;
- Existe uma casa abrigo que pode ser usada, mesmo à entrada da vila. No entanto, quando fomos visitá-la, estava vandalizada, com as janelas todas partidas, pelo que não é grande opção;
- Não é fácil chegar a Montesinho de transportes públicos.



**Após fazeres o percurso conta-nos com foi, acompanhando com fotografias!**

Adaptação do livro «Portugal Passo a Passo» da Editora Afrontamento, **Autores:** Abel Melo e Sousa e Rui Cardoso, **Adaptação:** Pedro Alves e Ricardo Perna **Fotos e Ilustração:** Ricardo Perna **Email:** geral@flordelis.pt